

# MELHORANDO AS CONDIÇÕES DE VIDA

## 1. Os Fundamentos da Ética

Ao longo das eras, o homem tem se debatido com os temas do certo e do errado, da ética e da justiça.

O dicionário define ética como "o estudo da natureza geral da moral e das escolhas morais específicas a serem feitas pelo indivíduo em seu relacionamento com os outros".

O mesmo dicionário define justiça como "conformidade com o direito moral, ou com a razão, a verdade ou o fato", ou "a administração da lei".

Como você pode ver, esses termos se tornaram confusos.

Todas as filosofias, desde tempos imemoriais, se envolveram com esses assuntos. E nunca os resolveram.

O fato de terem sido resolvidos pela Cientologia é um avanço de magnitude. A solução residia, primeiro, na separação de ambos. A partir daí, poderia avançar para uma tecnologia viável para cada um.

A ética consiste simplesmente nas ações que um indivíduo realiza consigo mesmo. É algo pessoal. Quando alguém é ético ou "tem sua ética em mente", isso se dá por seu próprio determinismo e é feito por ele mesmo.

Justiça é a ação tomada pelo grupo sobre o indivíduo quando ele próprio não toma essas ações.

### *História*

Esses assuntos são, na verdade, a base de toda a filosofia. Mas, em qualquer estudo da história da filosofia, fica claro que eles intrigam os filósofos há muito tempo.

Os primeiros seguidores gregos de Pitágoras (filósofo grego do século VI a.C.) tentaram aplicar suas teorias matemáticas ao tema da conduta e ética humanas. Algum tempo depois, Sócrates (filósofo e professor grego, 470? -399 a.C.) abordou o assunto. Ele demonstrou que todos aqueles que alegavam mostrar às pessoas como viver eram incapazes de defender suas opiniões ou mesmo definir os termos que usavam. Ele argumentou que precisamos saber o que são coragem, justiça, lei e governo antes de podermos ser cidadãos corajosos ou bons governantes ou justos. Isso era aceitável, mas ele se recusou a fornecer definições. Ele disse que todo pecado era ignorância, mas não tomou as medidas necessárias para livrar o homem de sua ignorância.

Aluno de Sócrates, Platão (filósofo grego, 427? -347 a.C.) aderiu (manteve-se fiel) às teorias de seu mestre, mas insistiu que essas definições só poderiam ser definidas pela razão pura. Isso significava que era preciso isolar-se da vida em alguma torre de marfim e descobrir tudo – o que não era muito útil para o homem comum.

Aristóteles (filósofo grego, 384-322 a.C.) também se envolveu com ética. Ele explicou o comportamento antiético dizendo que a racionalidade do homem era anulada por seu desejo.

Essa cadeia continuou ao longo dos séculos. Filósofo após filósofo tentou resolver as questões da ética e da justiça.

Infelizmente, até agora, não houve uma solução viável, como evidenciado pelo declínio do nível ético da sociedade.

Então, como você vê, não foi pequeno o avanço que foi feito nesse assunto nos últimos trinta anos, aproximadamente. Definimos os termos, o que Sócrates omitiu, e temos uma tecnologia viável que qualquer um pode usar para se livrar da lama. As leis naturais por trás deste assunto foram descobertas e disponibilizadas para uso de todos.

### *Ética*

A ética é tão inata ao indivíduo que, quando sai dos trilhos, ele sempre buscará superar sua própria falta de ética.

Ele sabe que tem um ponto cego ético quando o desenvolve. Nesse momento, começa a tentar incorporar a ética a si mesmo e, na medida em que consegue vislumbrar conceitos de sobrevivência a longo prazo, pode ter sucesso, mesmo sem a tecnologia real da ética.

Com muita frequência, no entanto, um indivíduo se envolve em uma situação fora da ética; e se o indivíduo não possui tecnologia para lidar com a situação analiticamente (racionalmente), sua "lida" é acreditar ou fingir que algo lhe foi feito que o motivou ou justificou sua ação fora da ética, e nesse ponto ele começa a decair. Quando isso acontece, ninguém o joga para baixo do poço com mais força, na verdade, do que ele mesmo.

E, uma vez no caminho para baixo, sem a tecnologia básica da ética, ele não tem como subir de volta pelo poço – ele simplesmente desmorona, direta e deliberadamente. E mesmo que ele tenha muitas complexidades na vida e outras pessoas o prejudicando, tudo começa com sua falta de conhecimento da tecnologia da ética.

Essa, basicamente, é uma das principais ferramentas que ele usa para se libertar.

## *Natureza Básica do Homem*

Não importa o quão criminoso um indivíduo seja, ele tentará, de uma forma ou de outra, impor a ética a si mesmo.

O indivíduo que carece de qualquer tecnologia ética é incapaz de impor a ética a si mesmo e se conter em ações contra a sobrevivência (contra a ética), então ele se entrega. E o indivíduo não se recuperará a menos que se aproprie da tecnologia básica da ética e a aplique a si mesmo e aos outros. Ele pode achá-la um pouco intragável (desagradável) no início, mas quando você está morrendo de malária, normalmente não reclama do gosto do quinina: você pode não gostar, mas certamente o bebe.

## *Justiça*

Quando o indivíduo falha em impor sua própria ética, o grupo age contra ele e isso se chama justiça.

Não se pode confiar ao homem a justiça. A verdade é que não se pode confiar ao homem a "punição". Com ela, ele não busca disciplina; ele comete injustiça. Ele dramatiza sua incapacidade de implementar sua própria ética ao tentar fazer com que os outros implementem a sua: examine o que ridiculamente passa por "justiça" em nossa sociedade atual. Muitos governos são tão sensíveis à sua retidão divina em questões judiciais que você mal abre a boca antes que eles explodam em violência descontrolada. Cair nas mãos da polícia é uma catástrofe por si só em muitos lugares, mesmo quando se é apenas o autor (aquele que move a ação), quanto mais o acusado. Assim, a perturbação social atinge o máximo nessas áreas.

Quando a tecnologia da ética não é conhecida, a justiça se torna um fim em si mesma. E isso simplesmente degenera em sadismo, uma crueldade antinatural. Os governos, por não entenderem a ética, têm "comitês de ética", mas todos eles são formulados dentro da estrutura da justiça. Eles estão até mesmo violando a derivação da palavra ética. Eles inserem a justiça na ética continuamente com comitês de ética médica, comitês de ética psicológica, comitês do Congresso, etc. Todos eles se baseiam na justiça porque eles realmente não sabem o que é ética. Chamam isso de ética, mas iniciam ações de justiça, punem as pessoas e dificultam que elas adquiram sua própria ética.

A justiça adequada é esperada e tem utilidade definitiva. Quando não existe um estado de disciplina, todo o grupo cede. Tem sido observado continuamente que o fracasso de um grupo começa com a falta ou perda de disciplina. Sem ela, o grupo e seus membros morrem. Mas é preciso entender ética e justiça. Pode-se confiar ética ao indivíduo e, quando ele é ensinado a aplicar sua própria ética, a justiça deixa de ser o assunto mais importante que se pretende.

## *Avanço*

O avanço na Cientologia é que possuímos a tecnologia básica da ética. Pela primeira vez, o homem pode aprender a aplicar sua própria ética e subir de volta na rampa.

Esta é uma descoberta totalmente nova; antes da Cientologia, ela nunca tinha visto a luz do dia, em lugar nenhum. Ela marca um ponto de virada na história da filosofia. O indivíduo pode aprender essa tecnologia, aprender a aplicá-la à sua vida e, então, aplicar sua própria ética, mudar as condições e começar a ascender em direção à sobrevivência por conta própria.

Aprenda a usar essa tecnologia muito bem para o seu próprio bem, para o bem daqueles ao seu redor e para o bem do futuro desta cultura como um todo.

### *As Condições: Estados de Operação*

Uma condição é um estado de existência. Tudo está em uma condição ou outra. As condições éticas identificam esses estados e fornecem fórmulas – passos exatos que podem ser usados para passar de uma condição para outra, mais elevada e de maior sobrevivência.

Seja uma organização, suas partes ou um indivíduo, tudo passa por vários estados de existência. Estes, se não forem tratados adequadamente, trazem encolhimento, miséria, preocupação e morte.

Se tratados adequadamente, trazem estabilidade, expansão, influência e bem-estar.

As fórmulas para estes estados são as fórmulas de monitoramento da vivência (o estado de vida).

As condições, da mais alta à mais baixa, são:

Poder

Mudança de Poder

Riqueza

Operação Normal

Emergência

Perigo

Inexistência

Responsabilidade

Dúvida

Inimigo

Traição

Confusão

A primeira coisa a saber sobre eles é que cada passo em uma fórmula está em sequência exata e deve ser executado nessa sequência. É totalmente fatal inverter a ordem da sequência de duas ou mais ações. Se a sequência for desordenada, o resultado final é uma organização menor ou uma pessoa menos influente.

Um dado fundamental é que, se as fórmulas não forem conhecidas ou aplicadas corretamente, um organismo emerge menor de cada crise.

*Exemplos de uma pessoa em diferentes condições*

Uma pessoa pode existir em diferentes condições. A ética é o meio pelo qual ela pode se elevar a uma condição superior e melhorar sua sobrevivência.